



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

VIANA



<http://www.viana.es.gov.br/files/noticias/images/lgr%20N%20Sra%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20-%20Viana.JPG>

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Viana

João Batista Bragatto Trazzi

Rômulo José Izoton

Luiz Fábio Fernandes

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura/Secretaria Municipal de Agricultura;

Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Patronal;

Associações de Agricultores;

Associação de Assentados;

Secretarias Municipais;

IDAF;

IEMA;

IBGE;

NCRA;

Equipe de apoio na elaboração

José Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano)

Ricardo Silva Baptista (MDR Metropolitano)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

O município de Viana está localizado na macrorregião Centro Serrana do Estado do Espírito Santo e micro região metropolitana da grande Vitória e faz parte do Território Montanhas e Águas do Espírito Santo. Sua sede está distante 22 km da Capital.

Latitude -20° 23' 25", Longitude 40° 29' 46".

Altitude: 34 metros, área: 294,9 km², data da fundação: 1862.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Em 1813 algumas famílias oriundas de Portugal mais especificamente da Ilha de Açores se instalaram na região baixa do município, sendo que posteriormente surgiram na região alta, famílias de pomeranos. Assim, a diversidade étnica cultural de Viana é composta por esses grupos e por uma comunidade quilombola no distrito de Araçatiba. Algumas tradições e costumes ainda são mantidos, de acordo com suas respectivas etnias.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Além dos dois distritos do município (sede e Araçatiba), os principais aglomerados urbanos, delimitados através de geo referenciamento, concentram-se na região da Grande Vila Bethania e nos bairros Marcílio de Noronha, Universal, Areinha, Industrial, Canaã , Treze de Maio, Ribeira e Jucu.

As principais comunidades rurais são: Formate, São Paulo de Viana, Alegre, Piapitangui, Peixe Verde, Pedra da Mulata, Santa Rita, Carioca, Canto Grande, Jacarandá, Bonito, Biriricas, Camboapina, Araçatiba, Tanque e Perobas.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Viana ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 34º (0,74), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	59632
Homens	29475
Mulheres	30157
Rural	5369
Homens	3716
Mulheres	1653

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Viana o módulo fiscal equivale a 12 hectares.

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Jucuruaba	Assent. Estadual	19
2	Assentamento Santa Clara	Assent. Federal	31
3	Sítio da Comunidade Agrícola do ES	Crédito Fundiário	04

Fonte: INCAPER/ELDR Viana, 2010.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

A estrutura fundiária de Viana retrata o predomínio das pequenas propriedades e está assim distribuída:

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Viana	534	361	106	18	1.019

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

O município de Viana se enquadra nas zonas naturais 2, 4, 5 e 8.

Topografia: Temos na região baixa, solos de relevo plano nas bacias dos rios Jucu, Santo Agostinho, Formate e Jacarandá, e nas cabeceiras relevo ondulado e acidentado.

Características de Solos: Região baixa das bacias dos rios Jacarandá, Jucu, Santo Agostinho e Formate:

Ad 1 - Solos aluviais distróficos - fraco a moderado, textura média, fase floresta perenifólia /várzea relevo plano.

Região Araçatiba/ divisa Guarapari -E.S:

LVd 12 - Latosol vermelho amarelo distrófico - coeso a moderado, textura argilosa fase floresta subperenifólia - relevo suave ondulado (Platôs litorâneos).

Região Formate/ Piapitangui e proximidades da Sede distanciando das áreas planas da região:

LVd 2 - Latosol vermelho amarelo distrófico a moderado, textura argilosa, fase floresta subperenifólia, relevo forte ondulado.

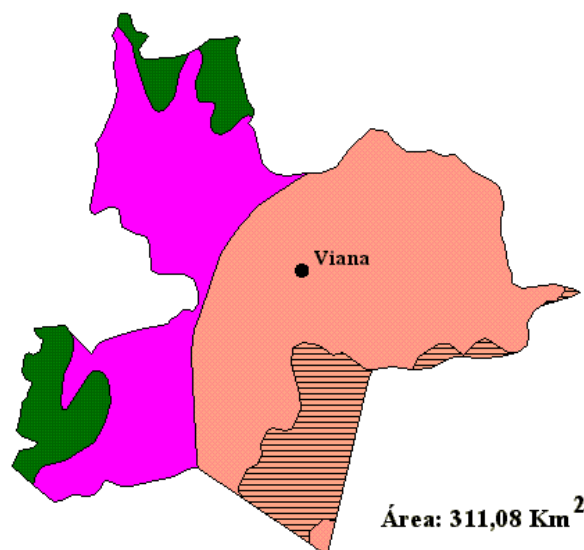
Região mais alta, Biriricas de Cima, cabeceira de São Paulo de Viana/ divisa de Domingos Martins: Associação de solos:

LVd 4 - Latosol vermelho amarelo distrófico a moderado, textura argilosa, fase floresta subperenifólia, relevo montanhoso e forte ondulado +

Solos cambissólicos distróficos a moderado, textura média e argilosa, fase floresta subperenifólia, relevo montanhoso +

Latosol vermelho amarelo distrófico pouco profundo a moderado, textura argilosa e média, fase floresta subperenifólia, relevo montanhoso e forte ondulado.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Viana



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	10,12
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	31,13
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	47,75
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	11,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município Viana

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
				4,5		P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5		P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O município de Viana possui 19% de sua área coberta com remanescente da mata atlântica. Com a preocupação em preservar os recursos naturais, a administração municipal, em convênio com o Ministério do Meio Ambiente, criou o Parque Natural Municipal Rota das Garças, que está em fase de implementação, localizado próximo a sede do município às margens da BR- 262, 18,5.

Além desse Parque, está em pleno funcionamento o CEAJ – Centro de Educação Ambiental de Jucuruaba, onde são desenvolvidos pelo Incaper e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Meio Ambiente e Agricultura, vários programas e projetos voltados a educação ambiental.

Temperatura: A média gira em torno de 25° C, não sendo registrado mínima abaixo de 10° C positivos e nem máxima acima de 34°C.

Precipitação Pluviométrica: Pelo histórico dos últimos dez anos a média registrada é de 1.450 mm anual.

Rios: Os mais importantes são: Jucu, Formate, Jacarandá, Santo Agostinho, ressaltando que inúmeros outros córregos e pequenos mananciais compõe os recursos hídricos do município que aliado à outros aspectos paisagísticos: florestais, montanhas, fauna, flora, propicia ao município grande potencial agro turístico.

1.4 Organização social

No aspecto organizacional, o município possui organizações rurais e urbana em, praticamente todas comunidades e/ ou regiões, além da existência da FEMOPOVES - Federação dos Movimentos Populares de Viana - E.S que funciona como uma instituição central.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Movimento Comunitário de Formate	Formate	28	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
2	APRUPI – Associação dos Produtores Rurais de Piapitangui.	Piapitangui	66	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
3	APRUPEV – Associação de Prod. Rurais de Peixe Verde	Peixe Verde	30	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
4	ASPACAV – Associação dos Prod. Agrícolas de Campo Verde (Assentamento Santa Clara).	Campo Verde	31	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
5	AAJUVES – Associação dos Assentados de Jucuruaba	Jucuruaba	33	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
6	CLUPP – Centro de Lavradores Unidos para o Progresso – Baía Nova e Adjacências.	Baía Nova	150	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
7	APROVES – Associação dos Produtores Rurais de Viana	Jucu	12	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
8	Associação dos Produtores e Moradores de Alegre	Alegre	90	-Discussão dos programas institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares
9	ASAFVI- Associação dos Viana/SEDE	Viana/SEDE	100	-Discussão dos programas

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Agricultores Familiares de Viana			institucionais para agromerenda, cursos para grupo de agricultores (as) familiares

Fonte: INCAPER/ELDR Viana, Prefeitura e sindicato, 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	CMDRV – Viana Organização Formal. Conselho Parital	EFETIVO: Ivan Paulo Vizzotto SUPLENTE: Jose Durval da Silva
2	Sindicato dos Trab. Rurais de Viana-ES Organização Formal	EFETIVO: Marcina Lima dos Santos SUPLENTE: Joel de Abreu
3	Sindicato Rural Patronal de Viana – Organização Formal	EFETIVO: Abdo Gomes SUPLENTE: Carlos Lube de Almeida
4	Movimento Comunitário de Formate – Viana-ES	EFETIVO: Messias Ferreira do Sacramento SUPLENTE: Aurea Maria Endlich
5	APRUPI – Associação dos Produtores Rurais de Piapitangui	EFETIVO: Claudeny Gonçalves Trancoso SUPLENTE: Wilson Gava
6	APRUPEV – Assoc. dos Prod. Rurais de Peixe Verde – Viana -ES	EFETIVO: Gustavo Rego SUPLENTE: Daniel Luiz Rego
7	ASPACAV – Assoc. dos Prod. Agric. Campo Verde – (Assent. Santa Clara)	EFETIVO: Jeremias Alves dos Santos SUPLENTE: Sebastião F. Barbosa
8	AAJUVES – Assoc. dos Assentados de Jucuruaba – Viana-ES	EFETIVO: Guilherme Wilson Cardoso SUPLENTE: Jacinto Lodi
9	CLUPP - Centro de Lavradores Unidos Para o Progresso – Baía Nova e Adjacentes Comunidade de Jacarandá – Canto Grande –	EFETIVO: Ângelo Marchesi SUPLENTE: Roberto Antonio Rosalém
10	Indiviso – Baía Nova – Santa Rita – Org. não Formal	EFETIVO: Roberto Antonio Rosalém SUPLENTE: Martinho Jose Zucolotto
11	Jucu – Camboapina – Ladeira Grande - Org. não Formal	EFETIVO: Jose Dalton R. M. Cardoso SUPLENTE: Jose Pereira Zucoloto
12	Comunidade de Biriricas / Viana – Org. Não Formal	EFETIVO: Gilmar Antonio Christ SUPLENTE: Laurêncio Antonio Wolkers
13	Comunidade de São Paulo de Viana – Org. não	EFETIVO: Sonia Cristina S. C. Valcher

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
	Formal	SUPLENTE: Lindomar Castilho Endriger
	Comunidade de Pedra da Mulata – Araçatiba –	EFETIVO: Flavio Augusto Pizzol
14	Mamoeiro – Manteiga e Carioca – Org. não Formal	SUPLENTE: Alaison Cavatti
15	ELDR-Viana - Incaper	EFETIVO: João Batista Bragatto Trazzi SUPLENTE: Romulo Jose Izoto

Fonte: INCAPER/ELDR Viana, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

O setor que concentra o maior número de empresas e empregos é o comércio e reparação de veículos automotores. Também estão instaladas na região sete das 150 maiores empresas do Estado. O setor industrial representa cerca de 40% do PIB do município.

A produção agropecuária desenvolvida no município, por sua localização, abastece parte do mercado consumidor da Grande Vitória, o que vislumbra a possibilidade de expansão haja vista o aumento da demanda.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	2,56
Indústria	28,87
Comércio e Serviços	68,56

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	1100	1000	10000	10000	10000
Borracha	320	283	0	0	0
Café	1025	934	943	4047	3780
Cana	100	100	6000	60000	6000
Coco-da-baía	25	15	180	12000	180
Feijão – Safra 1	20	20	22	0	0
Feijão – Safra 2	10	10	10	1000	10
Goiaba	1	1	30	30000	30
Laranja	40	30	240	8000	240
Limão	40	35	544	15533	544
Mandioca	150	150	0	0	0
Palmito	16	8	16	2000	16
Quiabo	5	5	60	12000	60
Tangerina	80	60	1140	19000	1140
TOTAL	2932	2651	19185	173580	22000

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Viana	Bovino	19.350	20.636
	Suíno	13.226	13.675
	Caprino	80	82
	Ovino	120	124
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	2.000	13.000
	Galinha	1.500	1.545
	Codorna	1.000	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Viana	Leite	3356	7286
	Ovos de Galinha	42	43
	Ovos de Codorna	7	-
	Mel de Abelha	100	185

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.aspt=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.**Tabela 9 – Aquicultura e Pesca**

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	0,8
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Viana e associações, 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	06
2	Artesanato	05
3	Agroturismo	10

Fonte: INCAPER/ELDR Viana, prefeitura e sindicatos, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

A Administração Municipal estabeleceu 04 rotas turísticas para Viana, acatando sugestão e deliberação do CMDRV – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Viana.

Rota 01 - Bairro Jucu (BR 101 sul) - Comunidade de Araçatiba, Canto Grande, Jacarandá, Santa Rita, Santa Luzia (comunidade do município de Guarapari).

Rota 02 - Bairro Universal - Comunidades de Piapitangui, Formate, São Paulo de Viana, Pau Amarelo e Biriricas (as duas últimas comunidades de Cariacica e Domingos Martins respectivamente).

Rota 03 - Viana Sede, BR - 262 - São Rafael, Peixe Verde, Taquaras e Bom Jesus (Divisa com o Município Marechal Floriano).

Rota 04 - Viana Sede, Pedra da Mulata, Carioca, Santa Rita, Baía Nova, Santa Luzia (as duas últimas comunidades do município de Guarapari).

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Formate	Agric. Familiares	19/10/10	35
2	Assentamento Jucuruaba	Agric. Familiares	26/10/10	20
3	Sede	Agric. Familiares	09/11/10	08

Fonte: INCAPER/ELDR Viana, 2010.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Viana

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	400
Assentados	60
Quilombolas	15
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	15
Outros Públicos	10
Somatório	500

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	50
Projeto Contratado	35
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	1
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	-

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	30	10	12	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
Café Conilon	70	15	13	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	7	0	0
Fruticultura	143	37	33	-	5	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	17	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Culturas Alimentares	130	18	22	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-
Pecuária	33	11	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-
Pesca e Aquicultura	5	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	78	24	15	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Floricultura	4	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	4	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	3	1	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-
Organização Social		10	3	23	-	-	3	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	3	-
Somatório	500	135	120	23	11	0	8	0	0	2	0	0	2	0	0	10	50	3	0

4. REFERÊNCIAS

ATLAS dos remanescentes florestais da mata atlântica. Período 2000 – 2005 SOS Mata Atlântica e INPE SP. 2008.

CARACTERIZAÇÃO climática do município de Viana. Disponível em http://cecam.incaper.es.gov.br/viana_carac.php

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais.** Disponível em:

www.ijsn.es.gov.br/contasregionais/municipal2006/Valor%20agregado%20por%20municipio%20-%202002-2006.xls .

PEDEAG. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrícola para o Estado do Espírito Santo.** Disponível em: www.incaper.es.gov.br .